

Fundo Setorial do Audiovisual

FSA

Plano Anual de Investimentos
Exercícios de 2007 e 2008
Fase I e Fases Posteriores

I. Introdução

Preliminarmente, ressalta-se que, tendo em vista o início da implantação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), bem como a inauguração das atividades do seu Comitê Gestor, o primeiro Plano Anual de Investimentos do FSA abrangerá, excepcionalmente, dois exercícios fiscais: 2007 e 2008.

O Plano Anual de Investimentos deve concretizar as linhas gerais de atuação do Fundo indicadas no documento de Diretrizes, realizando uma ponte entre as questões apresentadas e os resultados a serem alcançados.

Finalmente, destaca-se que tanto a Programação de Trabalho, como a priorização das ações contidas no Cronograma da Fase I são propostas da Secretaria Executiva para análise, debate e deliberação do Comitê Gestor, conforme previsão legal e regulamentar.

O presente Plano é composto dos seguintes itens:

- a) Orçamentos de 2007 e 2008 e fontes de receitas do Fundo Setorial do Audiovisual;
- b) Descrição das Linhas de Ação;
- c) Descrição dos Processos de Análise e Seleção;
- d) Descrição dos Critérios de Seleção;
- e) Programação de Trabalho, contendo a Descrição e o Cronograma das Linhas de Ação.

II. Orçamento

A seguir, apresentam-se as tabelas relativas aos orçamentos de 2007 e 2008 do Fundo Setorial do Audiovisual, bem como da evolução dos seus principais recursos e receitas de 2005 a 2007.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2007	2008
	VALORES – R\$	VALORES - R\$
Apoio	6.000.000,00	4.136.000,00
Investimento	15.000.000,00	38.549.335,00
Financiamento	10.046.089,00	7.000.000,00
Equalização	4.532.764,00	3.815.477,00
Administração dos Inv.e Fin.	1.000.000,00	1.448.678,00
Gestão	1.384.154,00	1.211.138,00
TOTAL	37.963.007,00	56.160.628,00

FONTE / RECEITA	2005	2006	2007*
I – CONDECINE	36.122.345,70	33.906.340,13	39.402.299,68
II – FISTEL	3.324.962,85	7.516.364,39	55.339.388,95
III – Não aplicação de incentivos fiscais	128.421,25	4.916.893,63	3.513.107,65
IV – Aplicação Financeira	369.336,69	775.801,92	1.264.656,64
TOTAL	39.945.066,49	47.115.400,07	99.519.452,92

* O aumento na receita decorrente do Fistel no ano de 2007 foi ocasionada pelo crescimento substancial da arrecadação com outorgas (R\$ 49 milhões em 2007) - tal fato pode não ocorrer nos próximos anos.

II. Linhas de Ação

A seguir são apresentadas as Linhas de Ação propostas para a Fase I e demais possibilidades de Linhas de Ação a serem desenvolvidas em Fases Posteriores do Fundo Setorial do Audiovisual:

- **Linhas de Ação - Fase I:**

- A. **Produção Cinematográfica:** Investimento na produção de obras cinematográficas de longa-metragem.
- B. **Produção Independente para TV:** Investimento na produção independente de obras audiovisuais para o mercado de televisão, privada ou pública, aberta ou por assinatura.
- C. **Distribuição (Aquisição de Direitos de Distribuição):** Investimento na aquisição de direitos de exploração comercial de obras cinematográficas de longa-metragem nos diversos segmentos de mercado.
- D. **Distribuição (Comercialização):** Investimento na comercialização de obras cinematográficas de longa-metragem em salas de cinema.

- **Linhas de Ação – Fases Posteriores**

- E. **Modelos de Negócio – Novas Mídias:** Apoio, investimento e financiamento ao desenvolvimento de modelos de negócio baseados em novas formas de interação com, e a partir de, novas mídias relacionados à interatividade, serviços, gerenciamento, produção e comercialização de conteúdo audiovisual, possibilitando sua implantação.
- F. **Desenvolvimento:** Apoio para a realização de roteiros e ao desenvolvimento de projetos cinematográficos em geral.
- G. **Capacitação Permanente:** Apoio ao entrelaçamento entre as universidades e o mercado de cinema e audiovisual, com abertura de ações nos cursos de cinema e audiovisual dedicadas ao enfrentamento de questões estratégicas para o desenvolvimento do setor conforme identificadas pelo Comitê Gestor.
- H. **Exibição:** Financiamento e investimento para a construção, reforma e modernização tecnológica de salas de cinema.
- I. **Infra-Estrutura:** Financiamento e investimento para ampliação, renovação, inovação e aprimoramento tecnológico das empresas de prestação de serviços na área audiovisual.
- J. **Modelos de Negócios – Salas de Cinema:** Apoio ao desenvolvimento de projetos de novos modelos de salas de cinema, possibilitando suas implantações, mediante investimento, mediante recursos não-reembolsáveis.

- K. **Co-produção Internacional:** Investimento em projetos de co-produção internacionais, visando à complementação da participação de produtoras brasileiras em projetos de co-produção internacional.
- L. **Produção para novas mídias:** Investimento na realização de obras formatadas para novos meios de exibição (Internet, celular).
- M. **Fórum de Desenvolvimento Empresarial:** Apoio à realização de fóruns voltados para projetos de desenvolvimento empresarial, com vistas à capacitação dos agentes do setor audiovisual para a realização de negócios, mediante recursos não-reembolsáveis.
- N. **Capital de Giro:** Financiamento de capital de giro para a execução de projetos nos diversos segmentos da área audiovisual.
- O. **Aperfeiçoamento Profissional:** Apoio a atividades de desenvolvimento e aprimoramento de mão-de-obra no setor audiovisual, através da realização de cursos de treinamento, seminários e workshops.
- P. **Pesquisas e estudos de mercado:** Apoio à realização de pesquisas e estudos de mercado, incluindo hábitos de consumo, compreendendo a apuração de informações, a realização de análises e a disponibilização ao público.
- Q. **Modelos de Negócio – Salas de Cinema:** Financiamento ao desenvolvimento de projetos de novos modelos de salas de cinema, possibilitando suas implantações.

O desenvolvimento da capacidade operacional do Fundo do Audiovisual e o surgimento de novas possibilidades orçamentárias poderão levar à antecipação de ações previstas para as fases posteriores.

III. Descrição das Linhas

No documento apresentado no Anexo I, encontram-se as descrições de cada uma das Linhas de Ação da Fase I, contendo os seguintes tópicos:

- a) Objeto, Objetivo e Justificativa;
- b) Elegibilidade, Análise e Seleção; e
- c) Condições Financeiras.

IV. Processo de Análise e Seleção

A seleção dos projetos em cada linha de ação poderá ser executada mediante as seguintes modalidades operacionais:

- Fluxo contínuo
- Concurso público

O processo de análise e seleção das propostas em cada modalidade operacional encontra-se descrito no Anexo I-A.

V. Critérios de Seleção

Os critérios de seleção das propostas em cada Linha de Ação da Fase I são apresentados no Anexo I-B.

VI. Programação de Trabalho

A Programação de Trabalho, contendo a divisão dos recursos e o cronograma previsto para cada Linha de Ação, encontra-se no Anexo II.

VII. Cronograma

- 2º semestre de 2008:
 - Fase I
 - Agosto: 1ª Reunião Comitê Gestor;
 - Setembro-Outubro: Elaboração das Chamadas Públicas;
 - Novembro: Publicação das Chamadas Públicas.

- 2009:
 - Repetição das Linhas da Fase I
 - Implementação de novas Linhas

Os Anexos a este documento podem ser visualizados no portal da Ancine na internet, no endereço www.ancine.gov.br/fsa.

